ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1931 N.º 3172

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director:—Entre os assuntos que têm merecido as atenções da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa, figura—honra lhe seja—o da pavimentação das ruas da capital.

Chegou, ha pouco, a vez á Avenida 5 de Outubro, que estava em estado lastimoso. Mas ainda a obra não está concluida, já a parte refeita apresenta vestigios palpaveis de deterioração! E' que os condutores de toda a casta de *veiculos-pesados*—(camiões e camionetas com materiais de construção, barris, generos diversos, as carroças dos fazendeiros que acorrem ao mercado do Matadouro *e tutti quanti*)—sabendo essa arteria concertada, transitam por ela, abandonando o antigo percurso *calcetado* das faixas laterais da Avenida da Republica ou a Avenida Defensores de Chaves. E não ha betuminosos que resistam a tais cargas. A continuar este transito—mórmente tendo sido prorrogado o prazo para a substituição das rodas macissas—não tardará que a Avenida 5 de Outubro volte a estar... intransitavel. E lá se irá por agua abaixo uma bôa mão cheia de dinheiro... de todos os municipes.

Não será possivel obrigar os *veiculos pesados* a transitar só por onde não façam dano?

Parece que sim; parece que até existe uma postura municipal proibindo-os de transitar por pavimentos não empedrados; seja como fôr, certamente o *Diario de Lisboa*, que está sempre pronto a patrocinar todas as reclamações justas, não deixará de se interessar por esta. —*José Alfacinha.*

* * *

O PROFESSOR de canto coral, dr. João Antunes, ontem falecido, e que dirigiu o Orfeon de Condeixa, era uma figura singular de artista, do povo e pelo povo, modesto, quasi iluminado, que o publico mal conheceu, e de que mesmo os grados da arte pouco se lembravam.

Tipo insinuante, larga cabeleira romantica á Liszt, aparencia simples, paixão pela arte e pela beleza maravilhosa dos conjuntos orfeonicos, encontrando em cada voz um elemento da sua poesia humana sinfonica, o dr. João Antunes, que era padre e fôra funcionario publico, desempenhou no seu povo uma função espiritual, conduzida através a arte. Era professor da Escola Agricola de Coimbra.

* * *

A prostituição tende a diminuir. A estatistica demografica oficial, publicada ha dias, dá o seu numero reduzido, em todo o país, de 2 913 para 2.602. Apenas uma quinta parte dessas pessoas sabe ler. A mesma estatistica aponta a miseria como uma causa essencial daquele quadro. Proporcionalmente á população, o Porto aparece á cabeça de todo o país, como principal centro (755; Lisboa, 883). A profissão que dá o principal contingente para a desgraçada estatistica é a das serviçais.

A REPUBLICA

O país não quere mais revoluções

Novos acontecimentos de caracter revolucionario se produziram ontem, lançando uma nota de inquietação em todo o país. Houve bastantes mortos, muitos feridos, muitissimas prisões e prejuizos materiais — o que representa um agravamento no «deficit» das energias e forças nacionais. O Govêrno dominou a situação, com mão firme.

Encontra-se vencedor em toda a linha, pois ha sossego, desde Melgaço ao Cabo de Santa Maria. O que pensamos acêrca de aventuras como a que ontem se desenrolou, em torno da Rotunda, durante dez horas, escusamos de o repetir, por demais sabido. As revoluções, meramente politicas, com o andar do tempo, têm-se gastado, deixando de corresponder a soluções necessarias.

Em vinte anos, pelo abuso que delas se fez, o publico retirou-lhes a confiança com que dantes as abonava. O importante está agora em reanimar o espirito popular, educando-o firmemente no amor da nação, mas sem fraquejar no desejo de acompanhar o estrangeiro nas suas conquistas e progressos culturais. Esta a obra que exige a colaboração de todos os bons portugueses: unamo-nos para que a Patria supere os nossos dissidios. Não falta quem prégue o odio entre irmãos, sem se lembrar de que a nossa gente cede mais á persuasão que á prédica dos energumenos.

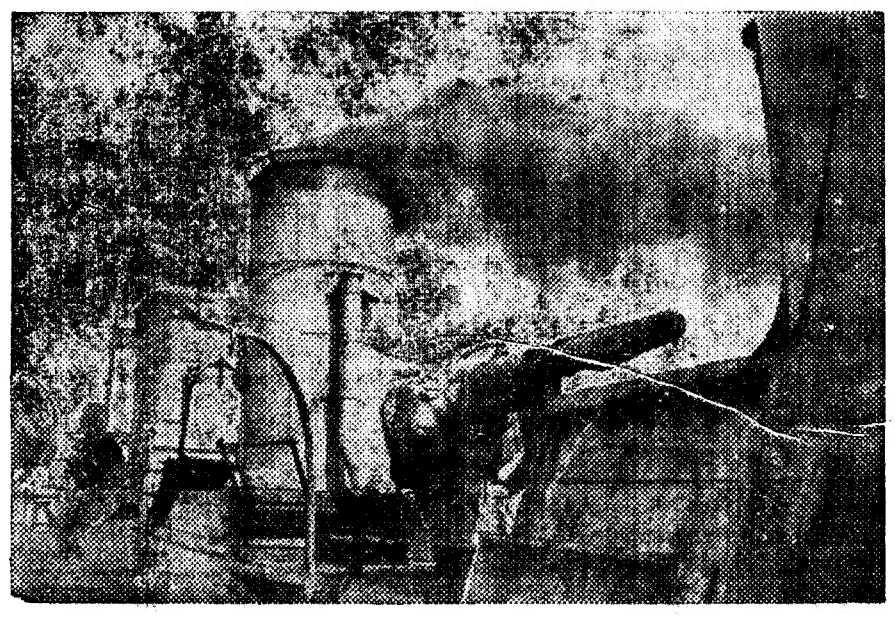
O govêrno mostrou decisão e desembaraço, pouco vulgares, no emprêgo dos recursos de que dispunha, garantindo a ordem e restabelecendo a disciplina. Ninguem, pois, tem mais autoridade do que êle para fazer a politica da prudencia, que é o contrario da politica da fraqueza. A vitoria coube-lhe, porque soube o que quiz e quiz o que soube. Encontra a terreno bem desempedido para continuar a sua obra.

Se as lições do passado pudesem ser interpretadas, sem paixão nem sectarismos cegos, nós estariamos, neste momento, a caminho dum futuro tranquilo e desatogado. Infelizmente, o Diabo tem andado algumas vezes a timonear a nossa barca. Emendemo-nos, enquanto é tempo.

Tenhamos a coragem de reagir contra certos defeitos do nosso caracter.

(Lêr a reportagem dos acontecimentos na pagina central e em Ultimas Noticias).

As manobras navais



Um curioso aspecto a bordo do «Guadiana», o navio-chefe da flotilha mista que partiu para manobras na costa.

TODOS nós imaginavamos que isto de um mortal, que padece da boca ou precisa de mostrar boa dentadura, recorrer ao ouro, quer em dentes macissos artificiais, ou em corôas ou garras—era arte americana. Não, senhor: é dos gregos, da epoca de Pericles.

Tambem supunhamos que os homens primitivos, os das cavernas, não padeciam dos dentes. Tambem não é verdade. Ha muitos milhares de anos o homem sofria dos dentes, como hoje.

E sabe-se que os etruscos eram esplendidos dentistas, que ensinaram os romanos. Os fenicios tambem trataram da higiene da boca e faziam operações habilissimas.

No codigo de Hammourabi, gravado sobre pedra no Egipto, ha precisamente 4 000 anos, encontram-se prescrições ácêrca do tratamento da carie.

E quem nos diz isto: Os sabios que no Congresso Dentario Internacional de Paris fizeram uma exposição de fotografias, e até de autenticos dentes de homens primitivos, acompanhados de aparelhos de protese encontrados nas escavações....

* * *

PODE não se acreditar. Mas a noticia está num jornal italiano, em telegrama de Viena de Austria, transcrito do jornal de Praga *Ceske Hovo:* os Tribunais condenaram a prisão de 24 horas uma criança de doze meses.... O caso é dado como sem precedentes e com ar de escandalo.

E' assim a historia: uma mulher intentou, em nome de sua filha, ilegitima, de 12 meses, verdadeira autora legal da querela, um processo contra certo medico. Pedia a criança, representada pela mãi, que o medico fosse reconhecido como pai e lhe fosse estabelecida uma mesada para alimentos.

A criança perdeu a sua questão e foi condenada, como autora, á multa de 500 corôas ou 24 horas de cadeia. O advogado apelou; a segunda instancia confirmou, apesar do «inqualificavel do caso» —dizia a apelação. E como a mãe não tinha meios, a criança e a mãi deram entrada na prisão....

* * *

O VERÃO de 1931 tem sido prodigo em acontecimentos catastroficos: cheias, tempestades, sismos, inundações. Os rios saem dos leitos e engolem aldeias inteiras. Milhares de pessoas morrem afogadas. Que dizem os sabios? Como explica a meteorologia êstes acontecimentos catastroficos e imprevistos?

Os sabios calam-se. A meteorologia fica perplexa. E não faltam espiritos supersticiosos que lancem a responsabilidade de todos estes desastres para cima da cauda luminosa do cometa que os observatorios acabam de descobrir, e que se encontra actualmente na constelação do Caranguejo, muito perto do sol.

Pelos teatros

Nascimento Fernandes

De como Nascimento Fernandes é, na verdade, um grande actor de comedia, prova-o a sua criação, no papel de «Leclére», na comedia «Um beijo na face...», actualmente em scena no Trindade. Disse-o a critica e confirmou-o o publico, aplaudindo sem reservas o brilhante artista comico, até ao ponto de, no 2.º acto, interromper uma das suas scenas para o brindar com uma entusiastica e sentida salva de palmas justa e bem merecida, por isso que o seu trabalho nesta obra é digno do maior elogio.

Atrás do reposteiro

No Trindade prosseguem as representações da comedia «Um beijo na face...», ensaiando-se, entretanto, uma nova farsa, tradução e arranjo de Luiz Palmeirim.

—Chegou a Lisboa o empresario do Teatro Sá da Bandeira, do Porto sr. Antonio Castro, no qual se estreia, no dia 7, a companhia de revistas que ali vai fazer a epoca de verão.

—Destina-se á companhia Estevão Amarante o «vaudeville», «O Figo da Capa Rôta», original de Felix Bermudes e João Bastos e que deve ficar concluido no começo da proxima epoca.

—Foi contratada para a nova companhia do Apolo, a actriz Ana Maria, que vai interpretar varios numeros na revista ali em ensaios.

— Partiu para o Norte, com demora de poucos dias, o emprezario sr. José Loureiro.

—A farsa «Missa do Galo», de Amadeu do Vale, sobe á cena brevemente, no Politeama, por uma companhia em sociedade artistica, tendo como gerente o actor Joaquim Miranda.

—Vai entrar em ensaios num dos nossos teatros a comedia «O pião das nicas», arranjo de Carlos Ferreira.

—Parte brévemente para França, onde vai fazer uma cura de aguas, a actriz Amelia Rey Colaço que regressa a Lisboa no final do primeiro mês.

—No teatro Apolo prosseguem activamente os ensaios da farsa, com entrecho de revista, «Cine-Sonoro», a desempenhar por uma grande companhia internacional, da qual fazem parte 28 artistas femininas, entre elas 5 bailarinas alemãs.

—Continua em cena, no Teatro Maria Vitoria, a revista «Viva o Jazz», que deve ainda manter-se no cartaz por largo tempo.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Hoje estreia da insinuante artista e celebre bailarina **Elvira Cotelia.**

A's 3 horas do manhã—Reaparição do celebre **Nu Artistico,** quadros pelasticos, que o ano passado obteveram um grandioso exito.

Em pleno triunfo
Sem competencias
Ai-Ló!
A grande revista continua em scena, victoriosamente, NO AVENIDA

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CRONICA DESPORTIVA

As bodas de prata
do Foot-Ball Club do Porto

E' sempre consolador ter de se elogiar alguem ou alguma coisa, e quando, como ao presente, o preito de homenagem a render se justifica tão sobejamente, mais animador se torna.

De facto os 25 anos de existencia do Foot-ball Clube do Porto, o mais importante Clube do Norte, são a historia completa do desporte nortenho, porquanto o antigo campeão do Porto e de Portugal em «foot-ball» tem iniciado, com raras excepções, na sua região, todas as modalidades do desporte que no país se praticam, acompanhando a par e passo os seus progressos e devendo com mais regularidade as suas *performances*.

Representando a cidade tão condignamente em todas as manifestações desportivas em que ela haja de comparticipar, o velho Clube da Constituição impôz-se sempre pelo escol dos seus componentes, não dizemos os da grande massa associativa, mas na esfera dos chamados *marechais*, gente de algo, de valor material, e que são os que maior relêvo emprestam á colectividade, e a amparam nas suas multiplas necessidades.

Foi José Monteiro da Costa o fundador e animador da obra a custo lançada, nos tempos remotos *em que o desporte era uma imagem do «foot-ball»... de hoje* e as 10 ou 20 pessoas que assistiam a qualquer partida deste jôgo eram levadas á fôrça para o pequeno *ground*, para se aborrecerem a ver dar pontapés no vacuo — pois na bola não se acertava.

Para não se comprometerem os destinos do Clube, então na infancia, foi providencial a *aquisição* de um francês residente no Porto — Mr. Cassaigne — com pratica do «foot-ball», o qual ensinou áquela animada pleiade de rapazes que formou o primeiro «team», as regras do chute, hoje tão sabidas, tão vulgarizadas!

O Foot-ball Clube do Porto ganhou a sua *nomeada*, criou a sua aureola em distantes épocas e tem-na mantido com garbo, pena sendo possuir algumas *sombras* que lhe empanam algo o brilho, sendo todavia refulgente o seu passado.

Merece ser louvado, homenageado, por ter atingido o seu quarto de seculo de uma vida activa, intensa.

E nós, que estamos sempre na barricada em defesa dos sãos principios, da boa doutrina, e não nos embriagamos com a doirada situação dos potentados, sendo parcimoniosos na louvaminha e atribuindo aos pequenos o mesmo direito á vida que cabe aos grandes, apráz-nos antecipar as nossas saudações ao importante clube, ao F. C. do Porto, pelas suas festas, pelas suas bôdas de prata, que dentro de dias atinge com o seu 25.º aniversario.

Rendemos-lhe, pois, as nossas homenagens!

De ha muito — é quasi cronico — que nas competições entre Porto e Lisboa, a cidade invicta irremediavelmente perde, seja qual fôr a modalidade em disputa. E quando temos uma vitoria ou mesmo um empate — é dia de festa!

Assim aconteceu agora com o *match* de «tennis» que se feriu entre as duas melhores «équipes» sudistas e nordistas.

Os componentes da «équipe» de Lisboa parecem mais experimentados, mais senhores de si no seu jôgo interessante; entretanto a «équipe» do Porto levou a melhor vencendo a partida por 3-2, em *matchs* renhidos e bem disputados.

Horta e Costa foi o homem da vitoria; ele foi, de facto, um grande e cientifico jogador, batendo agora o campeão de Portugal, Rodrigo de Castro. Entretanto, os parceiros ajudavam muito: Nicolau de Almeida e irmãos Bull. Para o Porto, foi uma honra merecida.

★ ★ ★

A prova nautica efectuada ontem foi anulada devendo repetir-se no proximo dia 7.

★ ★ ★

Chega ao nosso conhecimento, confidenciado por uma alta individualidade do «foot-ball», que a Associação de Foot-ball de Lisboa está possuida da *sacratissima* intenção de manter o estado de revolta em que se encontra este desporte, situação criada por essa mesma Associação, com gaudio de alguns clubes e algumas personalidades bem conhecidas no meio.

Pelo visto, a A. F. L., com espirito de reivindita, deseja se conservem castigados os dois clubes que lhe *desobedeceram*, conservando-se fieis á disciplina e á Federação: o Benfica e o Casa Pia, que dessa sorte não poderiam disputar o campeonato de Lisboa! Para as pessoas que supuzeram capazes de virtude os gerentes da entidade lisbonense, de criterio e senso — a resposta está aí!

Mas então *isso* não acabou ainda? Enquanto a A. F. L. não se vingar tambem da Associação do Porto — não descansará!

E iremos assistir a esta cena muito interessante: os dois referidos clubes convocarão uma assembeia geral da Associação de Lisboa. Se os delegados reiterarem a confiança á direcção, o Benfica e o Casa Pia recorrem para a Federação. E a Federação — o que fará? E quais serão as consequencias que daqui advirão? Aguardemos — mas coisas bonitas se verão ainda!...

E por que não chegam, em quanto é tempo, a um acôrdo, que sai de tão desgraçada situação — todos os interessados?

SILVA PETIZ

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Augusta de Melo Cordovil Dedier, D. Maria Amelia Perry Vidal Lewes, D. Isabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria Helena de Barros Lima Salgado, D. Maria Fernanda de Castelo Branco Leite Brandão e D. Candida Pita.

Na Praia das Maçãs

Nesta linda praia realizou-se na tarde de sabado passado, a inauguração da nova casa de «chás», intitulada «Casa das Hortencias», magnifico recinto para ponto de reunião da nossa melhor sociedade, não só da praia das Maçãs, como tambem de Sintra, Ericeira, Azenhas do Mar e Cascais.

Nessa tarde os proprietarios da «Casa das Hortencias», ofereceram um «chá» que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

Tanto o salão como os terrassos que deitam sobre a praia, que estavam repletos, ofereciam um aspecto verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numeros de senhoras entre as quais nos recordam os seguintes nomes:

Ministra da Alemanha, marquesa de Cadaval, condessa do Seisal e filha, condessa do Cartaxo, condessa de arnide, condessa de Tomar, condessa do Robiland, viscondessa de Pernes e filhas, viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Octavia Mayer e filhas, D. Helena Saldanha da Gama, D. Amelia de Freitas de Guimarãis Carvalho, Senhora de Carvalho Monteiro, D. Mariana da Camara Pinto Coelho, D. Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Luisa de Melo Ulrich, D. Alix Mauri de Melo, D. Amelia da Silva de Melo, D. Maria Helena de Amaral Pyrrait, D. Leonor Correia de Sá (Asseca), D. Isolda Lind e irmã, D. Maria de Casal Ribeiro Ulrich e irmã, etc.

Casamentos

Realizou-se na capela da residencia dos srs. viscondes do Marco, á Junqueira, sendo celebrante o prior de Santa Maria de Belem, que no fim da missa, fez uma brilhante alocução, o casamento da sua filha D. Maria Adelaide, com o advogado e musico sr. dr. Ivo Cruz, que ultimamente levou a efeito no teatro de S. Carlos a admiravel obra de Back «Paixão segundo S. Mateus», desconhecida entre nós tendo servido de padrinhos os pais da noiva. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia foi servido no salão de mesa, um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foram oferecidas grande numero de artisticas prendas, para a Casa da Picota, em Marco, donde já regressaram a Cascais.

Em viagem

Está no Porto, com pouca demora, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Bettencourt Ochôa, esposa do comandante sr. Armando Ochôa, ministro de Portugal em Paris.

— Acompanhados de seus filhos, estão em Vila do onde, os srs. condes de Vilas Bous.

— Partiu para Sintra, com suas filhas D. Maria Clementina e D. Alice Celestina, o nosso presado amigo e camarada de trabalho sr. José Parreira.

— Encontra-se na sua casa da Carvalheira, em Marco de Canaveses, com sua familia o sr. dr. Adriano Crispiniano da Fonseca.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi operado com feliz exito, pelo cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. engenheiro chefe das Fabricas da Vista Alegre, Carlos Sampaio.

PASSEIOS E EXCURSÕES

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tem em vigor tarifas especiais a preços reduzidos que muito facilitam o transporte de passageiros que, quer individualmente quer em grupos desejem fazer viajens de recreio ou excursões visitando sucessivamente varios pontos do pais, servidos pela sua vasta rêde ferroviária que vai desde Monção, no Minho, até Vila Real de Santo Antonio, no Algarve.

A todas as pessoas que pretendam realizar excursões, se recomenda, portanto, no seu proprio interesse, que, antes de se decidirem a iniciá-las, procurem informar-se nos Escritórios Centrais do Serviço do Tráfego da mesma Companhia, situados no 1.º andar da Estação de Lisboa-Santa Apolonia, sobre a forma mais prática e mais económica de efectuarem tais passeios pela via férrea.

DE LUTO

D. Matilde Rebelo Deslandes

Realizou-se ontem á tarde, da rua Antonio Maria Cardoso, 25, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Matilde Rebelo Deslandes, de 77 anos, proprietaria, natural de Ponta Delgada, mãi das sr.as D. Margarida Deslandes, D. Luisa Deslandes Blank e sogra do sr. Carlos Blank, aos quais apresentamos sentidos pesames.

D. Julia da Conceição Rodrigues

Faleceu hoje a sr.ª D. Julia da Conceição Rodrigues, de 85 anos, natural de Alenquer, tia dos srs. João de Melo Soares, Manuel Viegas Soares e D. Margarida Viegas Soares.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Leonidio Casimiro Cunha

Julio Casimiro Cunha, participa a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento de seu querido pai, cujo funeral se realizou no Funchal, no dia 22 do corrente.

RESTAURANTE CARNIDE
Deslumbrante esplanada — O retiro da «élite»
— Mesas ao ar livre com recintos reservados —
ESMERADO SERVIÇO DE COSINHA
Vinhos, licores, cervejaria e pastelaria
Aberto toda a noite
TELEFONE: BEMFICA, 201

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Hotel Internacional
RUA DA LIBERDADE, 30
TELEFONE 322 FIGUEIRA DA FOZ
Este hotel, situado no melhor local do Bairro Novo, recomenda-se pela excelência dos seus serviços: óptimos aposentos, com água canalizada em todos os quartos; serviço de mesa esmeradissimo; instalações higiénicas perfeitas; e tôdas as demais condições de confôrto e comodidade.
Patricio, Silvas & Barreiros, Lda.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

UMA CONSAGRAÇÃO DO TRABALHO

A eleição da Rainha das Costureiras de Lisboa e das provincias

vai ter interessantes aspectos modernos

Deolinda de Almeida
costureira da Alfaiataria Feijão, Ltd., da Rua do Alecrim

A inscrição no Concurso, tanto em Lisboa, como nas outras cidades, fecha, impreterivelmente, no dia 30 do corrente, ás 16 horas.

A eleição em Vizeu

Ha grande entusiasmo em Vizeu pela eleição da Rainha das Costureiras da Cidade que se realizará em 6 de setembro, como em Lisboa, em Coimbra, em Castelo Branco, em Vila Real, em Braga, em Evora e em Faro.

Da Comissão de Iniciativa e Turismo da formosa capital da Beira Alta, recebemos hoje o seguinte oficio:

«A Comissão de Iniciativa e Turismo de Vizeu, reunida em sua sessão de 17 de agosto, deliberou agradecer a V. Ex.ª as palavras gentis com que um dos redactores do seu conceituado jornal, o sr. Felix Correia, por ocasião da sua estada nesta cidade em viagem de propaganda do Concurso da Rainha das Costureiras, se referiu á cidade de Vizeu e aos trabalhos executados por esta Comissão, nas suas interessantes correspondencias enviadas de aqui.

Reiterando, pois, a expressão dos nossos agradecimentos apresentamos os protestos da nossa simpatia, desejando-lhe muito cordialmente, Saude e Fraternidade — Pelo Presidente: o administrador-delegado, *Francisco de Almeida Moreira*».

A eleição em Castelo Branco

A inscrição das costureiras que, no dia 6 de setembro, hão de disputar, no Centro Artistico, o titulo de Rainha das Costureiras de Castelo Branco, faz-se na séde daquela prestimosa colectividade, cujo presidente, bem como todos os membros da comissão e o nosso presado amigo sr. Albertino Vaz Alvares de Carvalho, tem sido incansavel na preparação do nosso Concurso.

A comissão que ha de proceder á respectiva eleição e assim constituida:

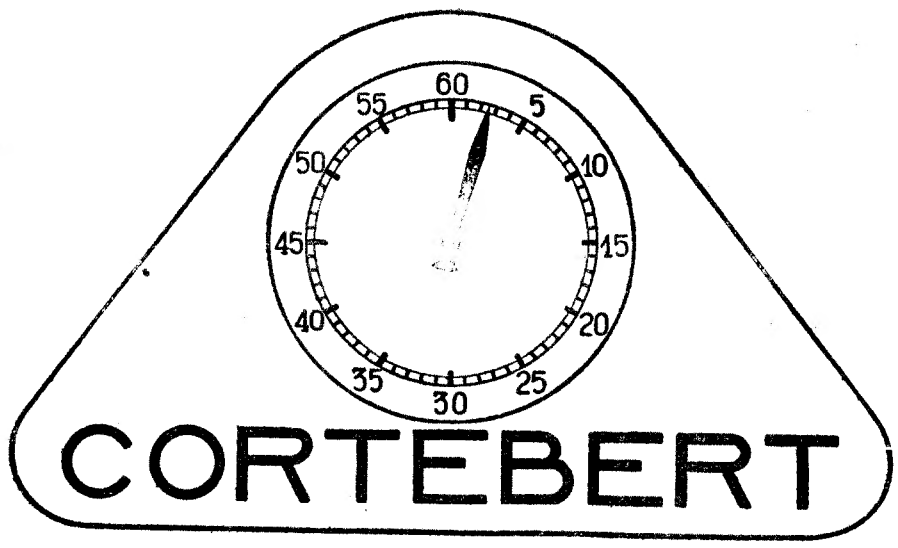
Governador Civil: tenente Afonso Salavisa.

Presidente da Camara: dr. Antonio Tavares Osorio Pinto Castelo Branco.

Director da «Era Nova»: Antonio Rodrigues Cardoso.

Presidente da direcção do Centro Artistico: Joaquim da Anunciação Mortela.

Possidonio Marçal Grilo, importante comerciante.



O cronómetro "Cortebert„ de 3 metros de diametro

que funcionará nos recintos das eleições, no São Luiz e no Casino do Estoril, e que registará a intensidade dos aplausos dispensados pelo publico a cada concorrente, ao certame da Rainha das Costureiras, que se efectuará, respectivamente, a 6 e 13 do proximo mez de Setembro

Lista de premios

Um avultado premio em dinheiro, que constitue o PREMIO COSTA DO SOL.

5 maquinas de Costura «Singer», o PREMIO do «DIARIO DE LISBOA».

1 mês de hospedagem da Rainha e duma pessoa da sua familia, na Costa do Sol, o PREMIO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL ARRENDATARIA DO ESTORIL.

6 corôas para a Rainha de Portugal, as suas 4 damas de honor e a Rainha de Lisboa, oferecida pela JOALHARIA MIRANDA & FILHOS, do Chiado, e pela casa PRATAS DE ARTE, de Augusto Luiz de Sousa, Ltda, da Rua do Mundo.

Um rico broche em oiro cinzelado, da Joalharia Leitão & Irmão, do Largo das Duas Igrejas.

Um lindo estojo de costura em prata, da Joalharia Eloy de Jesus (A. Pereira & C.ª, L.da), do Chiado, representante da Casa Reis, do Porto.

Um vestido de passeio, da Casa Grandela & C.ª.

Um tapete da Fabrica de Beiriz.

Da Casa Electrigia, da Rua de Santa Justa:

1 candeeiro para sala de jantar;
1 candeeiro de quarto;
2 candeeiros para mesas de cabeceira;
1 candeeiro para corredor;
1 candeeiro para cozinha;
1 candeeiro para sala.

(Todos estes candeeiros são postos em casa dos concorrentes, com as respectivas lampadas, e colocados nos seus lugares).

Uma cinta, ultimo modêlo, da Casa Santos Matos & C.ª, da Rua do Ouro.

Perfumarias, loções, aguas de Colonia e sabonetes, da Casa Ach. Brito, do Porto.

Tintas de escrever, da Casa A. Ferreira, da Rua dos Fanqueiros.

Uma linda "toilette„ da actriz Lucilia Simões.

Um chapeu modelo criação Tátá 1931, da casa TÁTÁ da rua de São Nicolau. Um lindo chapeu, á escolha da concorrente premiada, da CASA JAIME PINTO, da rua do Ouro.

12 caixas de pó de arroz e duas duzias de lenços em cambraia, da LOJA DA AMERICA, da rua do Ouro.

Diversos objectos, das PAPELARIAS PALHARES e PROGRESSO, da rua do Ouro.

Um cofre em prata, para joias, de J. N. CUNHA, LTD., joalharia da rua do Ouro.

6 frascos de agua de Colonia Mimosa, da PERFUMARIA MIMOSA, da rua do Ouro, e 2 frascos de essencia "Jour de Noel„, da mesma casa.

A casa PALAIS DE CRISTAL, da rua do Ouro, oferece todos os penteados ás Rainhas, executando os trabalhos, sob a direcção do habil e grande cabeleireiro Mr. Alfred.

Uma linda "toilette„ de passeio, 1931, da grande casa BORGES & DUARTE do Chiado.

Uma "toilette„ para praia, modelo 1931, da importante casa RIBEIRO DA COSTA, da Avenida da Republica, com sucursal no Parque do Estoril.

Lista de premios

Uma surpresa da actriz Beatriz Costa.

Um chapéu, modelo 1931, da acreditada firma AUGUSTO PEDROSA, da Rua do Ouro.

Um banjo e diversos discos "His Master's Voice„, da casa SOARES & VIANA, estabelecimento de instrumentos e musicas, da Rua do Loreto.

Uma linda "toilette„ - "tailleur„, para a Rainha de Lisboa, da casa LONDRES SALAO, da Rua Augusta.

Da importante Fabrica da EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUEZA "1 serviço Londres„ para seis pessôas.

Da EMPREZA RAMOS L.DA do SAO LUIZ, dois bilhetes permanentes para a Rainha de Lisboa.

Da SAPATARIA INGLEZA, da Rua da Prata, um par de sapatos ultima criação, 1931.

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, a importante casa comercial que é uma das maiores da peninsula, oferecem todo o vestuario para as suas concorrentes, incluindo sapatos, meias e roupa branca.

O CARNAVAL DE VENEZA, camiseiros especializados que dão leis na moda masculina, oferecem uma sombrinha de sêda, alta novidade exclusiva da conhecida casa da rua do Ouro.

Um candieiro electrico, ultima novidade, da antiga casa do Chiado A. GODEFROY, perfumista e cabeleireiro de grandes tradições.

6 frascos de loção Leonor e 6 frascos de créme liquido Leonor, da firma RUY OSCAR F. BERGSTROM, da rua Conde de Redondo, agente geral em Lisboa, dos produtos «Leonor».

Um córte de fazenda para casaco, da casa Rodier, de Paris, oferecido pela grande «premiére» MADAME JOSETTE MARTIN.

Um chapeu ultimo modelo 1931, da CASA CARDOSO, do Chiado, uma parada de elegancia e de bom gôsto.

A importante casa JOSE' ALEXANDRE, do Chiado, representante em Portugal da afamada «Orfevrerie Christofle», oferece, para a Rainha das Costureiras de Portugal, desde que ela case dentro dum ano, a contar da eleição, um serviço de louça para 12 pessoas. Para entrega imediata a mesma antiga e conceituada firma oferece 1 pulverizador de cristal e 1 frasco de Agua de Colonia «Des Princes».

Um lindo chapeu modelo 1932, de SILVA L.DA, a elegantissima casa do Chiado.

Da LIVRARIA BERTRAND, do Chiado, uma das mais acreditadas firmas do seu ramo, as edições: «Doida de Amôr», «D. Pedro» e «Leonor Teles», de Antero de Figueiredo; «Ave do Paraizo», de Carlos Selvagem; «Os Pobres», de Raul Brandão; «Eurico» e «O Bôbo», de Herculano.

Da grande actriz LUCILIA SIMÕES, uma «toilette» ultimo modelo.

Da querida artista LUISA SATANELA um artistico anel em oiro e pedras preciosas, da casa Rosas & C.ª, do Porto.

OS ACONTECIME

Chá das cinco

Meditação

Nestas lutas revolucionarias, o que me impressiona, sobretudo, depois da sorte das pobres criaturas mortas ou feridas, sem ter nada com os acontecimentos, e, na sua maioria, sem quaisquer opiniões politicas, é a dos soldados que, dum momento para o outro, se vêem atirados para uma peleja a que são completamente alheios. E comove-me, igualmente, a situação dos que o destino atira para um acampamento revolucionario, e dos que servem os governos.

Quando se vai para soldado, que é uma coisa que acontece, mesmo independentemente da vontade de cada um, já se sabe que, num momento de perigo para a Patria, se tem de arriscar a vida. E, seja qual fôr o crédo politico de cada um, ou mesmo que não haja preocupações dessa especie, o soldado marcha serenamente para a morte, impulsionado pelo amor da sua Terra e dos seus irmãos de Raça.

De repente, porém, uma situação politica perturba-se, e o soldado, em vez de ser utilizado para defeza da Patria, é atirado para uma luta que não lhe interessa, luta entre irmãos, em que muitas vezes verte o seu sangue, ou perde a propria Vida, inglorîamente..

Quando eu vi passar ontem pela cidade, desarmados, entre praças da Guarda, soldados que haviam sido arrastados para um movimento, como quando vi chegar alguns, revoltosos ou fieis, com as fardas salpicadas do seu sangue, comovi-me profundamente, como me comovo sempre que vejo o sacrificio de quem não tem culpa das ambições ou das discordias das classes dirigentes...

FELIX CORREIA

O movimento revoluc
pelas tropas fi
tendo sido p
restabeleci

Lisboa viveu ontem algumas horas de panico e de ansiedade. A ordem foi alterada por elementos desafectos ao govêrno, que conseguiram revoltar alguns nucleos de tropas da guarnição e que foram rapidamente sufocados pelas fôrças que se conservaram fieis.

A população, mantendo-se indiferente á luta que se travava, sofreu, como sempre, os prejuizos resultantes da alteração da ordem. O comercio fechou; paralizou a vida da cidade; raras foram as pessoas que se atreveram a sair á rua e algumas sofreram as consequencias da sua temeridade.

Entretanto, os revoltosos, não tendo sido secundados e não podendo oferecer resistencia por mais tempo, iam sendo pouco a pouco desalojados das suas posições, até se renderem ao fim da tarde ás forças fieis.

Deixou de se ouvir então o fogo intenso das metralhadoras, que durante algumas horas «cantaram» com uma formidavel violencia, caindo a cidade, ás primeiras horas da noite, num silencio pesado, que era apenas cortado de quando em quando por algum tiro isolado.

E enquanto a ordem era rapidamente restabelecida, Lisboa, que tinha acordado cedo, deitou-se cedo tambem, com o espirito mais desanuviado e mais tranquilo.

O inicio do movimento

Rebentou ontem em Lisboa, ás primeiras horas da manhã, um movimento revolucionario ,dominado após dez horas de luta, pelas forças fieis ao governo, sendo agora completo o socêgo em todo o país. Em consequencia do que se passou morreram cêrca de cinquenta pessoas e foram feridas mais de trezentas. O numero de prisões eleva-se tambem a algumas centenas, contando-se, entre os presos, oficiais do Exercito.

A's seis horas da manhã, pouco depois do toque de alvorada, alguns grupos de civis assaltaram os quarteis de metralhadoras 1 e de artelharia 3, situados no Alto da Avenida, tendo-se apoderado deles com facilidade. O grupo que assaltou o quartel de metralhadoras levava á sua frente o antigo comandante daquela unidade, ex-capitão Jaime Batista.

Rapidamente os revoltosos tomaram conta do material das duas unidades, colocando peças e metralhadoras em posição e preparando-se para actuar. Entretanto faziam igualmente distribuição de vedetas em volta do local em que se haviam concentrado,

A's sete horas, disparando três tiros de peça, anunciavam o inicio do movimento.

Os revoltosos começaram por atacar os quarteis de caçadores 5, a Campolide, e caçadores 7, no Castelo de S. Jorge. Contra ambos foi feito intenso fogo de artilharia, a que responderam de caçadores 5 com tiros de metralhadoras e morteiros; o Castelo não respondeu á artelharia dos revoltosos por não possuir peças.

Enquanto do Alto da Avenida se preparava assim uma acção ofensiva, o governo tomava providencias para sufocar o movimento. Reunido no Quartel do Carmo verificou que podia dispôr das restantes unidades da guarnição da capital para iniciar o ataque aos revoltosos.

O comando superior dessas forças foi assumido pelo general sr. Farinha Beirão e pelo governador militar de Lisboa, brigadeiro sr. Daniel de Sousa.

A's 11 horas estava elaborado o plano envolvente das posições dos revolucionarios, colaborando na sua execução o regimento de infantaria 1, batalhões de caçadores 5, caçadores 7 e sapadores de caminho de ferro, e varias unidades da Guarda Republicana, com metralhadoras e carros blindados.

O ataque aos revoltosos

Das 7 horas ás 9 e 30 a luta desenrolou-se com uma série de ofensivas contra os quarteis de caçadores 5, caçadores 7 e sapadores de caminhos de ferro. Os ataques sucessivamente desenhados e conduzidos, sobretudo, com o auxilio de metralhadoras foram repelidos por forma que essas unidades, fieis ao governo, puderam desenvolver a parte da acção de que haviam sido incumbidas.

Particularmente violento foi o contra-ataque de caçadores 5, cujos soldados empregaram morteiros e granadas de mão para responder á ofensiva da artelharia.

Do forte de Almada tambem fizeram varios tiros de artelharia sobre o local de concentração dos rebeldes.

No quartel do Carmo ia-se a essa hora organizando uma coluna cujo comando foi confiado ao tenente-coronel sr. Pestana Lopes.

O ataque ao acampamento e posições dos revoltosos foi conduzido da seguinte maneira: caçadores 5 e sapadores de caminho de ferro atacaram o Parque Eduardo VII pelo lado de Campolide; forças da Guarda Republicana, caçadores 7, infantaria 1 e cavalaria 7, atacaram pelo lado da Praça do Brasil.

Cêrca das 16 horas os revoltosos tinham sido desalojados das posições que ocupavam nos quarteis que tinham tomado, não impedindo esse facto a continuação da luta que se prolongou até as 18 horas.

Na cidade havia uma grande ansiedade para conhecer episodios dos combates travados, sendo desencontradas e contraditorias as noticias que, sucessivamente, iam chegando ao conhecimento da população.

O estampido dos tiros de peça e o crepitar das rajadas de metralhadora eram quasi que os unicos elementos seguros que se possuiam, para dar uma ideia do que se estava passando.

A's 15 horas o Comando Militar de Lisboa fornecia uma nota concebida nos seguintes termos:

«O Comando Militar de Lisboa determinou e faz publico:

1.º—Que se mantenham em suas casas todos os cidadãos pacificos e amigos da ordem;

2.º—Serão fuzilados todos os indivi-
pelas Avenidas Novas e Rato, abrindo, nesses locais, trincheiras e abrigos.
duos da classe civil que sejam apanhados de armas na mão».

As forças dos revoltosos

Além de metralhadoras 1 e artelharia 3, os revoltosos conseguiram entrar no recinto do quartel do grupo de aviação em Alverca.

Do respectivo campo levantaram vôo dois aparelhos, lançando um bombas que, procurando atingir o Castelo de S. Jorge, caíram em Alfama, e tendo o outro procurado alcançar o forte de Almada e caindo as bombas por ele deitadas sobre casas da população.

Sabe-se que mais tarde outros dois aviões levantaram igualmente vôo da pista internacional.

As fôrças revoltadas em Alverca tomaram conta da estação do caminho de ferro, impedindo a circulação de comboios. A via ferrea foi desimpedida cêrca das 15 horas, depois de um ataque feito ás instalações aeronauticas por peças de artelharia que tinham sido mandadas avançar de Sacavem.

Dos quatro aparelhos que saíram, sabe-se que dois caíram no Alentejo, entregando-se os seus tripulantes ás autoridades militares de Evora, indo os outros dois caír a Espanha.

Noutra unidade o regimento de Sapadores Mineiros aquartelado em Queluz, o quartel foi assaltado, tendo sido depois do assalto distribuidas armas a algumas dezenas de civis.

Assumiu o comando dos revoltosos o coronel sr. Dias Antunes que se dirigiu para Lisboa, a fim de se juntar com as fôrças que se encontravam no Parque.

Em Benfica os Sapadores Mineiros fôram atacados por elementos de cavalaria 2, do batalhão de Automobilistas. Travou-se rijo tiroteio, de que resultou a rendição das tropas de Queluz e a prisão do oficial que as comandava e foi conduzido sob prisão para o Quartel do Carmo.

Os revoltosos ainda tentaram levantar outros elementos militares, não tendo conseguido realizar o seu objectivo.

Durante o dia varios grupos estiveram proximo do campo do Grupo de

Agua Vale de Cavalos

Nenhuma a iguala pelas condições em que está situada a nascente, sendo o seu engarrafamento escrupuloso, rolhas esterilisadas e marcadas a fogo.

Aprovada pela Repartição de Minas do Ministerio do Comercio.

Pedidos pelo Telf. N. 5072.

SANTOS & IRMÃO
defronte do Governo Civil
Pintura e Decoração
em todos os generos
14—RUA CAPELO—16
... 1755

FUNERAIS
... preços fora de toda a concorrencia
Agencia GRAF

CASINO ESTORIL

A Direcção do Casino-Estoril, recentemente inaugurado, no intuito de tornar conhecido o seu magnifico e esmerado serviço de restaurante, resolveu fornecer um certo numero de Jantares á Americana, ao preço especial de Esc.: 15$00, com a entrada incluida, todas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 21 horas, durante os quais tocará a magnifica orquestra Fabre.

Comboios a utilisar para os jantares:

Partida do Cais do Sodré: 19,50—20,20—21,25 e 21,45.
Regresso do Estoril: 22,34—23,34—0,14—0,49—1,44 e 2,44.

HOJE, ás
prossegue a sua
A SE

NTOS DE ONTEM

ionario foi dominado

eis ao govêrno

rontamente

la a ordem

Esquadrilhas de Aviação «Republica», na Amadora, onde os aparelhos se encontravam fechados nos «hangars». Em volta do campo fôram postadas, como medida de precaução, diversas vedetas.

A's 14 horas tambem um numeroso grupo de civis e militares se dirigiu ao quartel do batalhão de Automobilistas, na Avenida de Berne, ao Rego, atacando-o com espingardas e metralhadoras e sendo repelidos ao fim do intenso tiroteio.

Alguns episodios da luta

O bombardeamento feito pelas peças de artelharia 3, ao Castelo de S. Jorge, produziu vitimas e grandes estragos, não só no edificio do quartel de Caçadores 7, que era particularmente visado, como ainda em varios edificios das imediações.

Cêrca das dez horas apareceu voando, sobre o bairro de Alfama, um aeroplano que voava a grande altura.

Em determinado momento foi lançada desse avião uma bomba que caiu no beco das Cruzes, matando uma rapariga de desassete anos e ferindo varias outras pessoas.

Cêrca do meio dia um outro avião pairou sôbre o forte de Almada que procurou atingir. Dele fôram lançadas três bombas que caíram nos sitios conhecidos por Boca de Vento, Quinta do Ferro e Rocha. Do forte responderam com tiros, afastando-se, nessa altura, o aparelho.

As bombas produziram estragos em varios predios e atingiram varias pessoas, registando-se quatro mortos e trinta e um feridos.

Quando do ataque das fôrças da G. N. R. ás posições dos revoltosos no Rato, um dos carros blindados de assalto esbarrou contra um candeeiro na R. Bento da Rocha Cabral, danificando-se.

A guarnição desse carro continuou combatendo, durante algum tempo, morrendo na refrega um dos soldados e ficando feridos outros dois.

No Jardim Zoologico, onde os revoltosos havíam tomado posições, tambem houve, durante a tarde, vivo tiroteio com forças de cavalaria 2 e cavalaria 7.

Desta luta resultaram cinco mortos, tendo sido feitos varios prisioneiros.

Nas Avenidas Novas e Rato houve tambem alguns episodios dramaticos na luta que se travou entre as fôrças revoltadas e as forças fieis ao govêrno.

Do Campo Grande a Cascais

Não foi sem dificuldade, que os nossos reporteres, ás primeiras horas da manhã de ontem conseguiram sair de Lisboa, dirigindo-se ao Campo Grande, cortando depois pela Luz, para irem tomar a estrada de Benfica. Vinha já a caminho a coluna comandada pelo coronel Dias Antunes, com fôrças de Sapadores Mineiros. Ao passar na Amadora, muitos civis juntaram-se aos revoltosos, que lhes forneceram armas. Então, a coluna seguiu em direcção á cidade, com o proposito de se reunir aos revoltosos, que tinham ocupado as terras do Parque Eduardo XII. Ao chegar, porém, ao Jardim Zoologico, foi, como dissemos, atacada do lado de Sete Rios por Caçadores 7 e cavalaria 2, estabelecendo-se nutrida fuzilaria.

O coronel Dias Antunes entrincheirou então, as suas forças no Jardim Zoologico, oferecendo uma resistencia tenaz, embora sofresse muitas baixas.

A's 19 e 30, faziam ainda fogo contra o quartel de Caçadores 5, mas sem resultado. Aí, o sr. capitão Dias, na ausencia do comandante sr. capitão Luís Alberto de Oliveira, que se encontra de licença, mandou «bater» com granadas de mão e fogo de metralhadoras, o Jardim Zoologico, travando-se vivissimo tiroteio.

Entretanto chegavam ao quartel levas de presos civis e varios automoveis que tinham sido apanhados, na estrada de Benfica, conduzindo armamento..

Naquela estrada, que ao fim da tarde, estava na mão das forças fieis, tendo Cavalaria 2 feito ligação com caçadores 5 e patrulhas da G. N. R., pudemos passar livremente, alcançando a Amadora.

No Campo das Esquadrilhas da Aviação Republica, o seu comandante sr. Ribeiro da Fonseca, respondendo ás solicitações dos revolucionarios que ali foram, com uma metralhadora, declarou aos jornalistas que a sua unidade se defenderia de qualquer ataque. Do Campo da Amadora, nenhum aparelho levantou vôo, encontrando-se todos fechados nos «hangares» e vendo-se á entrada do campo uma metralhadora. Pouco antes, destacados da coluna do sr. coronel Dias Antunes, tinham passado pela Amadora, em direcção a Cascais, um camião, dois automoveis e um antigo americano, com soldados de sapadores mineiros e civis. Alguns destes iam estendidos sobre os guarda-lamas. Dizia-se que iam ao encontro das tropas de Mafra, que avançavam contra os revoltosos, e que se tinham aproximado de Cascais.

De manhã, porém, tinha saído já dali uma fôrça de artelharia, estando a cidadela com os portões fechados e não deixando as sentinelas aproximar ninguem. Pela estrada do turismo, que liga Cascais a Lisboa, seguiram dois obuses, puxados por camiões, vendo-se ao longo do caminho patrulhas do Campo Entrincheirado, que apoiavam o avanço da artelharia pesada.

Os revolucionarios, como as forças de obuses já tivessem saído do quartel, em boa ordem e fieis ao governo, voltaram para traz, parando na Amadora, limitando-se a prender algumas patrulhas da Guarda Republicana, de Sintra, que tinham encontrado pelo caminho.

A's 19 horas, já se viam em Benfica, á saída das portas, forças de cavalaria 2, exercendo uma rigorosa vigilancia sobre as pessoas vindas da Amadora, ouvindo-se ainda o crepitar da fuzilaria sem resultado.

Mortos, feridos e prisioneiros

O numero de mortos eleva-se a mais de cinquenta. Foram recolhidos nas casas mortuarias dos varios hospitais e no Necroterio. Estão muitos deles identificados. Entre estes figuram um oficial do exercito, soldados e varios civis. Por identificar encontram-se no hospital da Estrela os cadaveres de dois soldados, quatro em Santa Marta, desoito na Morgue e um em Almada.

No hospital de S. José entraram quarenta e quatro individuos, que foram atingidos por estilhaços de granadas e por balas. A Santa Marta recolheram vinte e nove individuos feridos, alguns dos quais em estado grave; no hospital de Santo Antonio dos Capuchos deram entrada onze feridos, no do Desterro, quatro, em Arroios, dois e dois no posto da Misericordia.

Ao hospital Militar da Estrela recolheram vinte soldados, alguns deles em estado grave.

Muitos militares e civis receberam curativo nos hospitais e postos de socorros.

O numero de revoltosos presos eleva-se a quinhentos, encontrando-se trezentos na Penitenciaria e duzentos espalhados pelos quarteis da G. N. R. e esquadras da policia.

Entre os presos contam-se os seguintes oficiais:

Coronel Dias Antunes tenente-coronel Utra Machado, major Inacio Baptista Pereira, capitão-tenente aviador Alexandre Moreira de Carvalho, capitão Raul Narcizo da Costa Guimarães, capitão Alberto T. de Magalhães, capitão da administração militar e advogado Alfredo Marques Mendonça, tenentes de infantaria Armando do Vale e Leonardo da Cunha Carmona e Silva, tenentes de artelharia Lopes de Araujo e João Roque, 2.º tenente da administração naval Graciano de Matos Vilariques, tenente reformado do quadro colonial José de Campos.

Na provincia

Em Mafra as tropas de Escola Pratica de Infantaria deixaram o seu aquartelamento e seguiram para Sintra, onde se instalaram na Granja do Marquês, sob o comando do coronel sr. Casimiro Teles. Depois de descansarem, vieram para Lisboa, chegando a Benfica proximo das 19 horas.

Um grupo de civis e marinheiros tentou assaltar a Escola Pratica de Torpedos, em Vale de Zebro a fim de sublevar a guarnição deste estabelecimento. Não conseguiram o seu intento, sendo presos dois marinheiros, que mais tarde vieram para Lisboa debaixo de escolta.

Para o Barreiro foi enviada uma

(Vêr continuação na 8.ª página)

Casos do dia

As manobras navais

começaram hoje na costa

Conforme já foi noticiado a flotilha mista de exercicios saiu ontem para o mar á hora que tinha sido anteriormente designada.

Os navios, depois de uma pequena paragem na baia de Cascais, sairam para o largo, tendo fundeado ao fim da tarde em frente de Sesimbra.

Depois de passarem ali a noite, os navios sairam hoje de manhã para a costa, em obediencia a um «radio» do sr. ministro da Marinha determinando a efectivação das manobras segundo o programa elaborado.

Seguiu hoje para Setubal, onde foi embarcar no navio-chefe «Guadiana», o nosso prezado camarada de redacção Mauricio de Oliveira, que vai fazer a reportagem das manobras navais.

A morte do «chauffeur»

Fômos procurados por uma comissão de «chauffeurs», que fazem serviço na praça de Campolide, que vieram relatar-nos as condições em que se deu a morte do seu desditoso camarada Sebastião dos Santos, declarando-nos que apartaram os contendores por mais duma vez, não tendo evitado o que se passou porque lhes foi completamente impossivel, dadas as circunstancias em que se produziu o tragico incidente.

Como até nós chegassem informações que nos autorizavam a supôr o contrario, não temos duvida alguma em dar satisfação ao pedido que nos é feito, rectificando deste modo a noticia.

Um desastre grave

Esta manhã, foi colhido no tunel do Rossio pela maquina dum comboio, o assentador da C. P. Moisés Roque, de 28 anos, que recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

Diario de Lisbôa

e os acontecimentos de ontem

Apesar dos esforços que fizemos para não perder o contacto com o publico, o "Diario de Lisboa" não se poude publicar ontem devido ás circunstancias anormais que se produziram, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

sempre fixe

em virtude dos acontecimentos, só sairá amanhã para a venda.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas

Concerto — Chá dançante

Jantares dançantes

A's segundas, quartas e sextas-feiras. Esc. 15$00.

A's terças, sabados e domingos. Esc. 25$00. (A entrada no Casino é incluida nestes preços)

A's quintas-feiras: JANTAR DE GALA (dançante) Esc. 25$00

Para os JANTARES DE GALA o traje de «soirée» é obrigatorio só na sala do Restaurante.

Aos Domingos: Almoços a Esc. 20$00

Aos Sabados: Ceias frias á carta

Cinema ás Terças, Quintas e Sabados. Entrada no Casino: Esc. 2$50. Quintas, Sabados á noite e Domingos Esc. 5$00.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

21,30 no São Luiz

arreira triunfante

VERA

Teatro Maria Vitoria PARQUE MAYER — Todas as noites — Duas sessões. A's 9 e 11 horas

Companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o concurso da grande actriz Maria Matos

Amanhã SEXTA-FEIRA, 28 A formidavel REVISTA

VIVA O JAZZ

A PREÇOS POPULARES

Fauteuils (sete filas)	6$50
Fauteuils simples (seis filas)	3$00
GERAL	2$00
Camarotes de 1.ª ordem	20$00

Uma revista de grande sucesso com todos os atractivos da primitiva

Hoje não ha espectaculo

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Lôl».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Politeama—A's 21 e 45—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Gato d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro —A's 21 e 15.

Licôr de Leite

Suave — Aromatico — Delicioso
Isento de essencias artificiaes
O mais recomendado
para festas de familia

Pedidos á
Fenix Lisbonense de Licores, Ld.ª
RUA DO ASSUCAR, 85
Telefone P. B. 67.

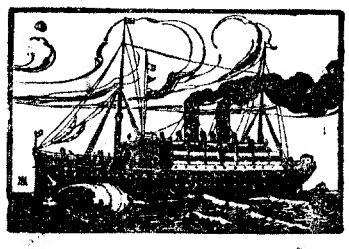
FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 150$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Telef. 2 5023
Esquina da R. dos Douradores

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**
Experimente, hoje mesmo, e vera com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.
Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106



Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente de Cabo Verde, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Andalucia Star"
em 1 de Setembro.
"Almeda Star"
em 15 de Setembro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.
Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Avila Star"
em 7 de Setembro.
"Avelona Star"
em 26 de Setembro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe
Os Agentes
Mascarenhas & Cº.
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

"HYDRAULUS"

Extractor de agua por correntes metalicas
Para poços de qualquer profundidade — A unica maquina que satisfaz completamente
MOVIDO: Manual ou Mecanicamente
Construido pela: CREL
Rua dos Industriais, 23 — Telef. 2 0249 — LISBOA

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARLOS GUERRA—Clinica medica. D. do coração e pulmões	A's 12 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 9 h.
DR. EUFRAZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 10 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 15 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.
DR. TEODOMIRO DE CARVALHO Cirurgia, operações	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

A TABAQUEIRA

não **alterou os pesos e melhorou as qualidades.**
REDUZIU os preços dos tabacos picados:
Cubano Forte ◀◆●◆▶ **Superfino**
Pede-se ao publico uma experiencia para verificar esta
GRANDE VERDADE

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas. 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.
PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — **Grandes melhoramentos «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria.** Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado.
GRANDE HOTEL — **Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 145 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, média altitude extraordinariamente calmante.
PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.
CONCURSOS HIPICOS OFICIAIS — Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionais e espanhois, em explendido campo expressamente apropriado.
CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas á americana, etc.
Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos tais como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.
HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel). — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atiliano Rodrigues.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.
Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

"A PASSAROLA"

Homenagem ao Padre Bartholomeu de Gusmão
O PRECURSOR DA AVIAÇÃO
Nova marca de tabaco picado da **TABAQUEIRA**
Uma onça de 40 gramas.... Esc. 3$00
Tabaco picado meio forte, typo Virginia melhorado
A' VENDA EM TODO O PAIZ

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2º LISBOA Telef. 23948

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasthenicos, histericos, etc.
Balneario com todo o conforto

M. das Neves, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 13 de Abril do corrente ano, lavrada nas notas do notario dr. Noronha Galvão, desta cidade, deixou de ser socio desta sociedade, que tem a sua séde em Lisboa, o sr. Francisco Bento Saraiva, que fez cessão da sua quota aos outros socios srs. Manuel das Neves e João das Neves Martins, com todos os direitos que lhe eram inerentes, ficando assim o mesmo cedente completamente desligado da aludida firma e não podendo ter nela mais qualquer interferencia.
Lisboa, 24 de Agosto de 1931.
M. das Neves, Limitada
(Segue o reconhecimento).

Julia da Conceição Rodrigues

FALECEU

João de Melo Soares, Margarida Viegas Soares, e seu filho, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento de sua querida tia e madrinha, realizando-se amanhã, 28, o seu funeral, pelas 11 horas, da Rua dos Cordoeiros, 53, 2.º, para o Cemiterio da Ajuda.

O funeral a cargo da agencia José Guilherme.

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201-Tel. N. 1851
RECOLHAS sem saidas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleo

ESTRANGEIRO

Cadulação permanente
quasi de graça
Instalações modernas
Luxo, conforto e competencia
Av. Almirante Reis, 60-E, F e G
Telef. N. 6014
Premiado em concurso publico

NORMALIZA-SE

a situação em Cuba

NOVA YORK, 27 — O presidente Machado já se encontra em Havana, tendo publicado uma ordem ao exercito, louvando-o pelo denodo com que combateu os revoltosos.

Aquele hmem publico reconhece que ainda se dão escaramuças naguns pontos da ilha de Cuba; nega-lhes, porém, importancia. São o rescaldo. — (Americana)

Macdonald doente

LONDRES, 27 — Os colegas de Macdonald inquietos com a saude devido a três semanas de trabalho extenuante aconselharam-no a descansar alguns dias, pelo que Macdonald partirá esta noite para Lossiemouth.

A proxima reunião do conselho de ministros realiza-se na proxima segunda-feira. Reading, ministro dos estrangeiros, não assistirá ás reuniões do conselho e assembleia da Sociedade das Nações que se realizam na proxima semana em Genebra. Reading está procedendo actualmente a combinações relativas a este assunto. — (Havas)

Concessão de um credito

NOVA YORK, 27 — Continuam progredindo de uma maneira satisfatoria as conversações sobre a concessão de um importante credito particular á Inglaterra por um [illegible] actualmente em formação.

As negociações estão sendo efectuadas pelo telegrafo e pelo telefone com Montagu Norman, que actualmente se encontra no Canadá e Londres.

Parece que o credito será concedido mesmo antes da abertura do parlamento inglês. — (Havas)

Os mineiros na oposição

LONDRES, 27 — O «Executivo» da Federação dos Mineiros teve uma reunião especial esta manhã para considerar a situação politica.

Em seguida á reunião, Cook, secretario da federação declarou que o «Executivo» decidiu por unanimidade apoiar a atitude do conselho das «Trade Unions» e do partido trabalhista na oposição ao novo governo. — (Havas)

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 27 — Apesar do estado de sitio, os partidos vão-se preparando para as eleições gerais, que se realizam no dia 8 de novembro. Serão restabelecidas as garantias constitucionais por todo o mês de Outubro, possivelmente em fins da primeira semana da segunda quinzena. — (Americana)

O "Zeppelin" vai ao Brasil

FRIEDRICHSHAFEN, 27 — O «Graf-Zeppelin» levantará vôo para o Brasil na proxima sexta-feira ás onze horas da noite. — (United Press

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

Instalações
Material Cirurgia e Laboratorios
Alvaro Metrass Campos, Limitada
74, Rua Garrett, 2.º Tel. 2 8323
Em frente da Livraria Bertrand

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,5	$88,9
Madrid	2$01	2$03
New-York	22$58	22$67
Zurich	4$39,5	4$41,2
Roma	1$18	1$18,6
Bruxelas	3$15	3$16,2
Amsterdão	9$11	9$14,4
Berlim	5$36,5	5$38,5
Praga	$66,9	$67,2
Rio de Janeiro	1$41,5	1$42

A vida acidentada de Tomás Edison

WEST ORANGE, Nova Jersey, agosto—Thomas Alva Edison, ou o «Mago de Menlo Park», como é conhecido na America, contribuiu com os seus numerosos e variados inventos, talvez mais que nenhum outro homem para o bem-estar da humanidade. E entretanto este tecnico, que resolveu não poucos dos mais dificeis problemas que preocupavam a humanidade não teve sequer a instrução que o preparasse para a profissão de engenheiro.

Nasceu em Milan, Ohio, em 11 de fevereiro de 1847, recebeu uma instrução muito primitiva, e a breve trecho viu-se forçado a procurar um emprego. Arrendou aos caminhos de ferro «Grand Trunk» o direito de vender jornais e guloseimas no trajecto Port-Huron-Detroit. No furgão de bagagens do comboio, instalou um pequeno laboratorio, até que um dia se incendiou o furgão por causa de ter deixado cair ao solo um tubo de reagentes. Sendo-lhe proibido depois fazer experiencias no furgão, Edison dedicou-se á profissão de jornalista e editor. Fundou o jornal «Grand Trunk Herald», para o comboio dessa linha, mas desde que um homem que se considerava ofendido pelos artigos que Edison escrevia se atirou, como vingança, ao rio St. Claire, Edison desistiu de tão perigosa profissão.

Por acaso Edison conseguiu salvar uma pequenita, filha dum chefe de estação, de ser esmagada por um comboio. Em recompensa, o referido chefe permitiu-lhe que aprendesse na estação a profissão de telegrafista, conseguindo este muito brevemente ser nomeado telegrafista da estação de Portu Huron. Como o encontrassem dormindo durante as horas de serviço, Edison recebeu a ordem de telegrafar á estação, proxima cada hora a letra «A». A breve trecho construiu um pequeno aparelho que automaticamente o livrava desse trabalho enfadonho. Quando se descobriu a manobra, Edison foi despedido imediatamente.

Partiu para Nova York, onde chegou precisamente no primeiro dia tragico da Bolsa, em 24 de setembro de 1869, conhecido pelo «sexta-feira negra». Tendo ouvido dizer que os aparelhos de telegrafia não eram suficientes para dar vazão ás exigencias daquele dia de Bolsa, construiu um novo aparelho pelo qual recebeu em vez dos 3.000 dolares que esperava alcançar, 40.000.

Foi com este dinheiro que conseguiu instalar o celebre laboratorio em Menlo Park. Aqui conseguiu, no ano de 1878, depois de experiencias de muitos anos, criar o fonografo, tipo primitivo do gramofone de hoje. O mundo começou a conhecê-lo, apesar de alguns fisicos lhe assacarem a nota de charlatão, afirmando perentoriamente que era impossivel conservar os tons. A enorme industria que se desenvolveu com esse invento foi uma refutação cabal dessa afirmação.

Em Menlo Park desenvolveu Edison um sistema que facilitava a transmissão simultanea de varias noticias com um só fio telegrafico; auxiliou Bell no aperfeiçoamento do telefone; construiu um reforçador, que foi a origem do microfone actual, e por fim dedicou-se completamente ao problema da luz electrica. Como se sabe, foi ele que criou a primeira lampada electrica de tão grande alcance para a civilização. Teve de fazer mais de 16.000 experiencias até conseguir um material de que pudesse fazer-se um filamento adequado para a iluminação electrica. Os filamentos que empregou na sua primeira lampada electrica, de lã carbonizada, podiam arder 40 horas no vacuo. Pouco a pouco, foi aperfeiçoando os filamentos das suas lampadas, criando-se mais tarde, com o aperfeiçoamento que introduziu nas maquinas dinamos produtoras de corrente electrica, a possibilidade de aprovisionamento de corrente em muito maior escala. A sua carreira chegou ao apogeu, quando em 1882 foi posta a funcionar a Central Electrica de Nova York.

Ainda no seculo passado, Edison fez as suas experiencias, algumas com resultado, com um aeroplano-raqueta que construiu em 1891. Tambem nesse ano construiu um aparelho de cinematografia, porque queria resolver o problema que se lhe deparou numa disputa com um amigo, sobre se o cavalo ao correr assentava no chão ao mesmo tempo as quatro patas.

Durante a guerra mundial prestou grandes serviços á causa dos aliados, com um sem-numero de inventos, na sua maioria de quimica. Depois da guerra Edison empregou quasi todo o seu tempo procurando uma planta que produzisse a materia prima para o cautchu, para salvar os Estados Unidos, em caso de guerra, da falta deste importante produto. — (United Press)

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY
Capital Lb. 1.000.000 ||| FUNDADA EM 1805 ||| Reservas Lb. 10.018.293
SEGUROS DE FOGO MARITIMOS AUTOMOVEIS
AGENTES GERAES
BORGES & IRMAO SECÇÃO DE SEGUROS
AVENIDA 24 DE JULHO, 2 — LISBOA
Telefone: 20531 (2 linhas) Telegramas: CALEDONIAN-LISBOA

FAMADOR FOTOGRAFICO
Coloque na sua maquina fotografica um rôlo de peliculas Perutz, e ficará com a certeza absoluta de fazer boas fotografias, quer sejam feitas ao sol ou á sombra. Entregue-nos depois o rôlo para revelar e o resto é connosco...
Roiz, L.da
82 — Rua Nova do Almada — 84
TELEFONE 24674

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Preço das inscrições { Medica ..... 25$00 / Uso de aguas .. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc., aplicações electricas, duches e banhos de imersão. Preçario inferior a qualquer outra Estancia.
Salus Hotel Vidago ◆ O mais confortavel dos hotels da região ◆ Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os quartos. Excelentes mobilias Amplos e arejados quartos. Otima cosinha geral e dietetica. Musica ás refeições e á noite.
DIARIAS DESDE ESC. 25$00
Pedir informações á Gerencia do SALUS HOTEL ou á
Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), Rua de S. Julião, 168, 5.º—LISBOA ◆ Telefone n.º 2 5529

O PROBLEMA

da pesca no Brasil

RIO DE JANEIRO, agosto — Está instalada a comissão encarregada de estudar o problema da pesca no Brasil. Fazem parte dela os representantes dos ministerios da Marinha, Viação, Saude Publica, Agricultura e Trabalho.

Iniciando a reunião, o Ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, fez uma breve recapitulação do que tem feito até hoje o Ministerio do Trabalho para uma solução definitiva do problema da pesca no Brasil, lembrando as reuniões efectuadas, as discussões travadas e o pouco resultado com elas obtido. Declarou á comissão, ao encarrega-la do estudo desse problema de grande interesse publico, que o Governo lhe não apresentava alvitres, nem sugestões que não fossem os do interesse nacional.

Acentuou o Ministro que a comissão se constitui de pessoas de incontestavel idoneidade pessoal e comprovada capacidade para o exame tecnico que lhes incumbe. Tinham os membros da comissão a mais plena liberdade de acção, que implicava a mais ampla responsabilidade pessoal, para estudarem o problema da pesca em todos os seus aspectos, para uma solução. Apenas fazia á Comissão um pedido, o de se desempenhar da sua tarefa com a brevidade possivel. A comissão funciona no Ministerio do Trabalho. — (United Press)

O posto de marechal

RIO DE JANEIRO, agosto — Por decreto do Governo provisorio, acabam de ser promovidos a marechais do exercito os actuais generais de divisão Menne Barreto e Taddo Fragoso, este chefe do Estado Maior e aquele interventor do Estado do Rio de Janeiro.

O decreto de promoção não cria permanentemente o posto de marechal que será extinto com a reforma ou morte dos dois titulares. Com esse acto pretende o Governo prestar homenagens aos dois ilustres militares pelos serviços relevantes prestados á causa da Republica. Os dois chefes militares ora promovidos formaram com o almirante Isaias de Noronha a junta que governou a nação até á posse do sr. Getulio Vargas na chefia do Governo provisorio. — (United Press)

Uma onda de frio

RIO DE JANEIRO, agosto — O Sul do país foi assolado por uma tremenda onda de frio que fez tiritar durante algum tempo uns 15 milhões de pessoas.

Onde, porém, a baixa da temperatura fez sentir os seus efeitos mais fortemente foi no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, cujos termometros baixaram a 8 graus abaixo de zero. Em Minas Gerais a temperatura variou entre 0 e 2 graus, e em S. Paulo e Curitiba marcou até 3 graus.

No Rio a temperatura minima foi de 13 graus, mas o carioca, friorento, andou-se a queixar amargamente, mobilizando toda a especie de casacos, peles e outros agasalhos proprios da estação.

Embora em S. Paulo os termometros não descessem a zero, foi, porém, onde maiores prejuizos materiais houve. As geadas queimaram as plantações de cafeeiros. Perderam-se assim muitos milhares de pés causando avultados prejuizos aos agricultores. A safra de café deste ano será muito menor por esse motivo, segundo os ultimos calculos. — (United Press)

VINHO VERDE
de Marco de Canavezes
Garante-se a sua origem e pureza
O melhor que se bebe em Lisboa
Venda avulso e engarrafado na
GRUTA VERDE
Rua das Gaveas n.º 98
Pedidos pelo telefone 24356
Aberto até ás 2 da madrugada

BANCOS DE PIANO

Estantes para musicas
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108, Rua dos Retrozeiros, 110
LISBOA

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Um soberbo fonofilme da U. F. A.
FLAGRANTE DELITO
Enredo idédito e emotivo
Uma comedia falada e cantada em faancês

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O balanço tragico

dos acontecimentos

no Necroterio e nos hospitais

(Continuação da pagina central)

força de infantaria 11, que reforçou a da G. N. R. aquartelada na vila.

No Porto foram tomadas precauções, sendo as tropas postas de rigorosissima prevenção.

A' ordem do comando da secção de justiça e informações foram detidos diversos individuos que recolheram ao Aljube.

Em Vila Nova de Famalicão concentrou-se o destacamento mixto n.º 3 constituido por tropas de Braga e de Viana do Castelo, sob o comando do major sr. Cruz Azevedo.

Em Setubal os estabelecimetnos encerraram as suas portas ás 21 horas, tendo sido detido um individuo a quem apreenderam um plano de ataque á cidade. No hospital da Misericordia desta cidade deram entrada alguns feridos de Almada.

Em Braga as tropas foram postas de prevenção rigorosa, estando as barreiras da cidade guarnecidas pela força publica.

Em Santarem, onde o sossego é absoluto, as tropas conservaram-se nos quarteis, tendo sido mobilizados os automoveis e camiões.

Em Coimbra houve tambem prevenções rigorosas, recolhendo a policia ás esquadras.

Foi ordenada a consentração de destacamentos mixtos no Entroncamento, Barreiro e Queluz estando a preparar o primeiro, desde a tarde de ontm, os srs. coroneis Passoa e Sousa e Namorado de Aguiar.

A madrugada de hoje

Durante a noite a cidade voltou á normalidade. O transito parou, porém, quasi por completo, tendo sido postadas patrulhas nos imediações dos quarteis e em alguns outros pontos romo o Camões, o Rocio, Alcantara e Praça do Brazil.

O «Diario da Manhã» publica a esse respeito, a seguinte informação:

«Consta-nos que o ultimo nucleo de tropas e civis acampado em Caneças e comandado pelo er-major Sarmento de Beires está cercado pelas forças do governo, devendo ser atacado aos primeiros alvores da madrugada. Com a rendição deste grupo ficará definitivamente jugulado o acto revoltoso».

O governo esteve reunido durante toda a noite no Quartel do Carmo.

O dia de hoje

A's primeiras horas da manhã, as imediações da Rotunda ofereciam ainda um aspecto anormal.

O fogo das metralhadoras danificou as placas ajardinadas da Avenida e os candieiros da iluminação publica. As arvores estão tambem crivadas de balas, vendo-se muitos troncos no chão. Os fios telefonicos sofreram igualmente com o bombardeamento.

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, em frente da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, encontraram-se ainda entrincheiradas duas metralhadoras de caçadores 5, que dominam a Rotunda e a Praça Duque de Saldanha. Soldados daquele batalhão guarnecem o gradeamento que ultimamente foi colocado em volta do Parque Eduardo VII.

Nas imediações de S. Sebastião da Pedreira vêem-se ainda muitos abrigos e trincheiras, abandonadas pelos revoltosos.

A's primeiras horas da manhã, as tropas que patrulhavam esses locais efectuaram a prisão dalguns individuos que se lhes tornaram suspeitos, tendo apreendido uma metralhadora que era conduzida por um soldado do respectivo batalhão.

A Companhia Carris iniciou logo de manhã os trabalhos de reparação das linhas que se encontravam avariadas. Os electricos circularam em todas as carreiras, excepto as de Bemfica e Carnide.

Os revoltosos em Caneças

Como dizemos acima, segundo informações do «Diario da Manhã», o aviador Sarmento de Beires, com um nucleo de civis e militares, de Alverca, internou-se na região de Caneças, tendo o governo esta madrugada tomado providencias, para dominar esse nucleo. A's primeiras horas da manhã foi organizada uma coluna mixta, com forças de infantaria e metralhadoras da Escola Preparatoria de Mafra, sob o comando do sr. major Ribeiro Ferreira, que se fazia transportar em cinco camiões. A coluna do aviador Sarmento de Beires já não se encontrava em Caneças, tendo tomado a estrada de Torres Vedras, em direcção ás Caldas da Rainha, motivo porque as tropas de Mafra, se concentraram ás portas do Lumiar.

O sr. major Ribeiro Ferreira informou-nos de que a coluna do aviador Sarmento de Beires é formada por 150 homens, quando muito, indo aquele fardado.

A's portas do Lumiar foram tomadas precauções, vendo-se alli muitos soldados acampados, com metralhadoras. Ontem, foi vedada a estrada, com um enorme tronco de arvore, para impedir o avanço de quaisquer revolucionarios. No Campo Grande, uma das patrulhas, encontrou quarenta e oito bombas, algumas abandonadas á porta do campo do Sporting.

Mais feridos

No hospital de Arroios deram hoje entrada pessoas feridas durante os acontecimentos de ontem:

Videiro Augusto Lemos, de 18 anos, electricista, Travessa Silva Porto, atingido por uma bala na Ajuda; Alfredo Foça, de 45 anos, rua Carvalho Araujo, atingido por uma bala numa perna; Maria José Santos, de 67 anos, Caminho de Baixo da Penha, 11, 2.º, ferida com um tiro numa perna, na sua residencia; João Ramalho de Almeida, carroceiro, de 20 anos, Calçada Baltazar, 60, ferido com um tiro na cabeça; Manuel Carvalho, de 28 anos, padeiro, rua do Olival, 5, atingido por estilhaço de bomba na Avenida 5 de Outubro; Celeste Antunes, de 15 anos, residente em Almada, atingida num pé pelo estilhaço duma bomba, lançada dum avião; Fernanda Rosa Tavares, de 12 anos, casal Ventoso, A. C. 1.º, ferida por uma bala numa perna, na rua Maria Pia.

Esta manhã, quando assomava á janela da sua residencia, rua de Artelharia 1, n.º 69, foi atingida com um tiro no braço a sr.ª D. Maria Mesquita, pelo que recolheu ao hospital.

Cadaveres identificados

Durante o dia de hoje têm comparecido imensas pessoas no Necroterio para identificar os mortos que ali se encontram, tendo-se por vezes dado cenas comovedoras.

Foram hoje identificados ali os cadaveres de Mario de Abreu Reis, 38 anos, official do exercito, residente na Avenida Berne, 27, 5.º, que foi encontrado ferido numa escada das Avenidas Novas; Ivens Teodoro dos Santos, 36 anos, soldado da G. N. R.; Alvaro Gonçalves Pereira, 23 anos, carpinteiro, Vila Maria, 4, á Graça; Joaquim Vicente, 24 anos, carpinteiro, residente em Queluz de Baixo; Mario Fernandes Cordeiro, electricista, rua Vicente Simplicio, 27 anos, rua das Salgadeiras, 22.

Falta ainda reconhecer os cadaveres de duas mulheres e dois homens.

Faleceu hoje no Hospital de S. José, o soldado da G. N. R. Manuel Rosa, que ontem foi ferido pelos revoltosos no combate das Laranjeiras.

DA VIDA QUE PASSA

Foi hoje a enterrar

o eminente escritor

Henrique Lopes de Mendonça

Da sua residencia, rua do Salitre, 82-C, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, pelas 11 horas, o funeral do eminente escritor e dramaturgo Henrique Lopes de Mendonça, cuja morte causou profundo pesar em todo o país.

Durante o dia de ontem e a noite, o cadaver foi velado por pessoas de familia e amigos intimos.

Durante a manhã de hoje, estiveram em casa do extinto muitos amigos, a fim de apresentar condolencias á familia.

A' hora marcada para a saída do funeral foi a urna coberta com a bandeira da Sociedade de Geografia e conduzida para um auto-car funerario, que a transportou ao cemiterio.

As ultimas disposições do venerando homem de letras, dispunham que não se fizessem turnos, tendo dirigido o funeral o sr. dr. Julio Dantas.

No prestito encorporaram-se, além de varias pessoas de familia do extinto, os srs. contra-almirante Anibal Sousa Dias, general Ivens Ferraz, coronel Mardel Ferreira, tenentes-coroneis Carlos Roma Machado de Faria e Maia e Antonio de Lima Farinha Relvas, Eduardo Schwalbach, Carlos Soares Branco, major Cesar de Lemos, Artur Prostes da Fonseca, dr. Queiroz Veloso, Rangel de Lima, Pedro Bandeira, representando a Sociedade dos Autores e Compositores Teatrais; coronel Abel Valdez e dr. Albano Valdez, Carlos Ruas, José de Figueiredo, Moisés Amzalack, D. José Pessanha, representando o Conselho de Arte e Arqueologia e a Escola de Belas Artes; Silveira Gomes, representando o Inspector Geral dos Teatros; Francisco Valença, Joaquim Leitão, por si e em nome do «Jornal do Comercio», do Rio de Janeiro; Carlos Braga, Manuel Emidio da Silva, dr. Alfredo da Cunha, Armindo Narciso Fresil, Lourenço Mendonça e Matos, representando o seu tio general Mendonça e Matos; Erico Braga, representando o Gremio dos Artistas Teatrais e sua esposa D. Lucilia Simões; Pedro, Fernando e Diniz Bordallo Pinheiro, Delfim Guimarães, etc.

Junto do jazigo, onde já se encontram depositados os restos mortais do ilustre escritor Antonio Pedro Lopes de Mendonça, tio do extinto, usou da palavra o sr. dr. Julio Dantas, que leu o seguinte discurso:

O discurso do dr. Julio Dantas

O grande escritor cujos restos acompanhei até aqui, foi para mim um mestre e um amigo, o homem a quem, depois de meu pai, mais devi na minha iniciação nas letras, o prefaciador eminente do meu primeiro livro, a mão gloriosa e generosa que me abriu as portas da Academia, o conselheiro paternal de toda a minha vida literaria, já — ai de mim! — longa demais. Desejaria poder acompanhá-lo recolhida e obscuramente, no silencio respeitoso que seria a forma mais eloquente e mais simples de expressar-lhe a minha gratidão.

Tenho, porém, de cumprir neste momento deveres que transcendem os da pura amizade, e que me são impostos pela situação que ocupo na presidencia da alta corporação cientifica a que Lopes de Mendonça pertenceu, a cujos destinos presidiu tambem, e onde era justa e merecidamente venerado. Trago ao glorioso escritor o ultimo adeus da Academia, que ele tanto amou, em que me falou com ternura poucas horas antes de morrer, — Academia que premiou a sua obra, que adivinhou o seu génio, e onde o seu nome perpetuamente viverá num clarão de imortalidade.

Não é este o melhor ensejo para recordar o muito que a patria, a democracia e as letras deveram a Lopes de Mendonça, alma de português antigo, exemplo das mais nobres virtudes, em cuja obra monumental, animada por um forte sôpro heroico, se sente por vezes o toque do mesmo bronze de que é feita a obra de Herculano. Poeta, romancista, novelista, historiador, arqueologo, sobretudo dramaturgo, pintor opulento desse maravilhoso triptico — a *Morta*, o *Duque de Vizeu* e *Afonso de Albuquerque* — mestre e iniciador, no teatro, do movimento néo-romantico português do ultimo quartel do seculo XIX, Lopes de Mendonça, que a historia literaria colocará amanhã no alto lugar que de direito lhe pertence, foi um dos grandes da nossa literatura, um dos mais perfeitos e austeros cultores que tem tido, em todos os tempos, a lingua portuguesa, e, nas multiplas expressões do seu talento e do seu civismo, um patriota exaltado e ardente, cujo optimismo, cuja ansia de epopeia, cuja fé indestrutivel nos destinos da patria resplandecem nos versos eternos do hino nacional.

Na hora propria, a Academia prestará ao grande português e ao escritor insigne as homenagens excepcionais que lhe são devidas. Hoje, apenas lhe trago, como um braçado de rosas ainda humidas de lagrimas, as despedidas dos seus pares, dos seus companheiros, dos seus amigos. Meu querido Lopes de Mendonça! Mestre incontestado, amigo incomparavel, nome venerado pelos velhos de hoje, murmurado decerto, com gratidão e respeito, pelas crianças de amanhã! Que o exemplo da tua vida sem mácula; que a lição da tua bondade, da tua lealdade, do teu espirito de tolerancia, do teu amor pelo povo e pela terra que nos foi berço; que os puros ideais nacionais que palpitam na tua obra deslumbrante possam inspirar ainda todos os portugueses, uni-los num movimento fraterno, congraçá-los na aspiração de uma patria maior!

Pouco antes de repousar no silencio augusto da morte, tu dizias-me, crispando as mãos sôbre o coração que teimava em viver: «este monstro, que não pára!» Pois bem: o teu coração generoso, o teu nobre coração parou, enfim. Que ele descanse agora, nas mãos de Deus.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Antes de comprar oiça
Clarion Radio